

CAMINHOS PARA COMBATER A IRRESPONSABILIDADE DOS INFLUENCIADORES EM MEIO ÀS FAKE NEWS NA TRAGÉDIA DO RS

TEXTO I

Mais de um milhão de pessoas foram afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Diante de um cenário desolador, com milhares de pessoas desabrigadas e o crescente número de mortos e desaparecidos após as fortes chuvas, toda ajuda é bem-vinda. Em um contexto de crise como esta tragédia que afeta a população do Rio Grande do Sul, o papel dos influenciadores digitais é extremamente relevante. São pessoas que, com o poder de influência que têm, podem ajudar a socorrer, organizar mutirões e direcionar a distribuição de ajuda, mas também podem atrapalhar e até causar novas vítimas, espalhando informações falsas e fora de contexto. A ocasião nos leva a questionamentos bastante oportunos: será que os influenciadores que você segue sabem identificar fake news? Você acha que eles poderiam se enganar e passar um golpe adiante? Eles estão preparados para atuar em uma situação de crise como essa?

São muitos os influenciadores que têm usado o seu alcance para aumentar a visibilidade da tragédia, compartilhando informações seguras sobre doações e formas concretas de ajudar a população do Rio Grande do Sul. Mas tem sido grande também o barulho ocasionado por influenciadores que estão fazendo um mau uso dos seus perfis em redes sociais, compartilhando informações falsas, muitas de cunho político e social, que têm atrapalhado a chegada de ajuda aos desabrigados.

TEXTO II

O coach Pablo Marçal, que foi pré-candidato a presidente da República em 2022, publicou de forma veemente a informação falsa de que estavam impedindo a entrega de doações no estado, por causa de uma suposta falta de nota fiscal dos itens, informação que foi desmentida publicamente pelo coronel Douglas Soares, sub-comandante geral da Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Essa é uma das muitas mentiras que vêm dificultando o trabalho dos que estão atuando no resgate dos afetados pelas chuvas e enchentes.

Há ainda uma onda negacionista que não relaciona a tragédia às mudanças climáticas, e reforça que a única ajuda está partindo de instituições privadas, e não do governo, ignorando toda a articulação que vem sendo feita pelo governo federal e do estado, com apoio de agentes públicos. Teorias da conspiração perigosas relacionam o caso a possíveis “castigos divinos”, permeando a internet com discursos tomados por ódio e intolerância religiosa.

Em situações extremas como a que ocorre agora no Sul do país é comum surgirem fake news, golpes e teorias da conspiração. Isso ocorre porque há quem, mesmo em meio à tragédia, queira ter ganho político e ou financeiro ocultando informações essenciais e incitando o caos. O Metrôpoles elencou algumas das principais mentiras que estão circulando. As agências Lupa e Aos Fatos estão fazendo análises e checagens super rápidas e eficientes, com o intuito de frear o avanço da desinformação em torno das enchentes.

Mas no meio dessa maré de desinformação há bons exemplos também. Influenciadores digitais do Rio Grande do Sul têm ajudado a evitar a propagação de fake news recomendando o consumo de notícias das fontes confiáveis. [...]

<https://www.metropoles.com/colunas/nas-redes/o-papel-dos-influenciadores-em-meio-as-fake-news-na-tragedia-do-rs#:~:text=O%20coach%20Pablo%20Mar%C3%A7al%2C%20que,pelo%20coronel%20Douglas%20Soares%2C%20sub%2D>